



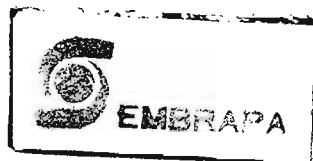
INSTITUIÇÃO DE PES
QUISA DE ÂMBITO ESTADUAL
DE ALTAMIRA-UEPAE ALTAMIRA
Cx. Postal, 0061 - 68.370
Altamira - Pará.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 04 Novembro 1982 3 p

COMPORTAMENTO DA PIMENTA-DO-REINO EM DIFERENTES

ESPAÇAMENTOS E TAMANHOS DE TUTOR



Osvaldo Ryohei Kato¹

Fernando Carneiro de Albuquerque²

Maria do Socorro Andrade Kato¹

Armando Kouzo Kato²

Na região Amazônica, a pimenta-do-reino tem sido explorada comercialmente em tutor morto, no espaçamento de 2,5 m x 2,5 m em estações que variam de 2,5 m a 2,8 m de altura acima do solo, constituindo uma das principais culturas que contribui na economia do produtor rural. Nos últimos anos, a vida da pimenteira foi reduzida de quinze para oito anos, devido a incidência de fusariose. Este fato, aliado à crescente escassez de madeira de longa durabilidade e de mão-de-obra, preocupou a pesquisa, estando a UEPAE Altamira procurando novos processos de cultivo, reduzindo o porte da planta para facilitar os tratamentos fitossanitários e colheita, aumentando e diminuindo espaçamentos na tentativa de se obter uma produtividade ótima e econômica, nas condições de Altamira que apresenta tipo climático Aw1, segundo Köppen, com temperatura média de 26°C, precipitação pluviométrica anual em torno de 1.680 mm e 80% de umidade relativa do ar.

¹ Engº Agrº, Pesquisador da UEPAE Altamira - EMBRAPA, Cx. Postal, 0061 - CEP 68.370 - Altamira, Pará.

² Engº Agrº, MS. Pesquisador do CPATU - EMBRAPA, Cx. Postal, 0048 CEP. 66.000 - Belém, Pará.

Baseado nestes aspectos, foi instalado em março de 1978 um experimento no campo experimental do km 101, em solo do tipo Terra Roxa Estruturada, utilizando-se delineamento experimental de blocos ao acaso com parcelas subdivididas e quatro repetições, ficando nas parcelas seis espaçamentos (3,0 m x 3,0 m; 3,0 m x 2,5 m; 2,5 m x 2,5 m; 2,5 m x 2,0 m; 2,0 m x 2,0 m; 2,0 m x 1,5 m) e nas subparcelas os dois tamanhos de tutor: o minitutor (1,5 m acima do solo) e o tutor convencional (2,5 m acima do solo). A parcela é constituída de doze plantas úteis, sendo seis em cada tamanho de tutor. As pimenteiras têm sido fertilizadas com formulações de adubo, contendo NPK em dosagens recomendadas de acordo com o sistema de produção para pimenta-do-reino (microregião homogênea do Xingu) (Tabela 1).

A avaliação vem sendo feita através da produção, sendo a colheita processada nos meses de julho a outubro. O rendimento médio da colheita de dois anos (1980/81) tem demonstrado um bom comportamento do tratamento que utiliza espaçamento de 2,0 m x 1,5 m, em minitutor e tutor convencional com produtividade média de 6.825,0 kg/ha e 6.158,3 kg/ha, respectivamente (Tabela 2). observa-se que, em geral, a medida que se diminui o espaçamento, há um acréscimo na produtividade, causado pelo aumento de número de plantas por área. Verifica-se que a produtividade de 1980 é baixa, devido ser o primeiro ano de produção, porém em 1981 estas médias parecem estabilizadas.

Os resultados obtidos indicam que se a produtividade de 1981 for mantida nas próximas safras, a redução do tamanho de tutor e do espaçamento será uma tecnologia que poderá ser adotada pelo produtor, pois reduzirá os custos de implantação, manutenção e produção, utilizando menos mão-de-obra e madeira de lei, facilitando o emprego de tratamentos culturais, fitossanitários e colheita. Neste processo o produtor poderá obter uma produção igual ao cultivado tradicionalmente (espaçamento de 2,5 m x 2,5 m; com tutor de 2,5 m de altura acima do solo) em uma área bastante reduzida, facilitando o controle do cultivo pelo produtor. É interessante acompanhar as próximas safras para confirmação dos dados e também que se faça uma análise econômica para verificar qual o melhor processo.

Tabela 1 - Quantidade de fertilizante (g) por planta recomendada pelo sistema de produção (microregião homogênea do Xingu).

Fertilizante	Ano		
	1º	2º	3º (em diante)
Uréia	60	100	120
Superfosfato triplo	100	120	150
Cloreto de potássio	60	100	140

Tabela 2 - Rendimento médio em kg/ha de pimenta preta do "Ensaio de interação espaçamento x tamanho de tutor".

Espaçamento \ Tamanho de tutor	Produção de Pimenta Preta					
	1980		1981		Média	
	A	B	A	B	A	B
3,0 m x 3,0 m	1.122,2	800,0	3.688,9	3.285,2	2.405,5	2.042,6
3,0 m x 2,5 m	924,4	1.244,4	2.973,3	4.142,2	1.948,8	2.693,3
2,5 m x 2,5 m	2.205,3	1.738,6	4.693,3	4.482,6	3.449,3	3.110,6
2,5 m x 2,0 m	3.600,0	2.280,0	5.446,7	4.643,3	4.523,3	3.461,6
2,0 m x 2,0 m	2.608,3	2.716,7	6.975,0	6.854,2	4.791,6	4.785,4
2,0 m x 1,5 m	4.761,1	5.833,3	7.555,6	7.816,7	6.158,3	6.825,0

A = Tutor de 2,5 m acima do solo.

B = Tutor de 1,5 m acima do solo.

